

NOME: CARLOS ROVILSON MOREIRA JUNIOR

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE CITOCININAS EM DIFERENTES DOSES E FASES VEGETATIVAS NA CULTURA DO FEIJÃO (PHASEOLUS VULGARIS)

AUTORES: BRUNO SILVA PIRES , CARLOS ROVILSON MOREIRA JUNIOR, CARLOS ROVILSON MOREIRA JUNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PApq/UEMG

PALAVRA CHAVE: HORMÔNIO; CRESCIMENTO; FOTOSSÍNTESE.

RESUMO

O feijão é uma das principais culturas do agronegócio brasileiro, sendo sua produção e consumo de alta importância. O brasileiro é um dos maiores consumidores desta cultura, que possui grãos ricos em proteína, zinco, ferro e cálcio, assim é de extrema importância a presença destas leguminosas nas dietas. As citocininas são hormônios vegetais (presentes na água de coco) e seus efeitos estão relacionados ao crescimento da planta, possuindo função no crescimento das gemas laterais, que consequentemente levam a um aumento na área foliar e assim um maior aumento de área para a realização da fotossíntese. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a produtividade do feijão, aplicando a citocinina (água de coco) em diferentes dosagens e fases. O estudo foi conduzido na fazenda experimental da UEMG, unidade Passos, instalado em delineamento experimental de blocos ao acaso, com 12 tratamentos: T1- 3litro.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 3; T2- 3litro.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 3 e 4; T3- 3litro.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 4; T4-zero(testemunha); T5 4litro.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 3; T6- 4litro.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 3 e 4; T7- 4litro.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 4; T8-zero(testemunha); T9- 6 litros.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 3; T10- 6litros.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 3 e 4; T11- 6 litros.hectare-1 aplicação no estágio vegetativo 4; T12 zero(testemunha) com 3 repetições. A parcela útil de cada parcela foi de 4 linhas de 3 m de comprimento. O feijão foi colhido e as seguintes características agrônomicas foram avaliadas: Stand final; Vagens por planta, Grãos por vagens; Peso e volume de 100 grãos e: Produtividade. Os dados foram analisados estatisticamente com o auxílio do software SISVAR, e as médias comparadas pelo teste de agrupamentos de Scott Knott. Apenas a variável vagens por plantas apresentou diferença estatística em função da aplicação da água de coco.